

Cultura da Batata-Baroa na Zona da Mata - Introdução de tecnologia -

Rovilson José de Souza¹
Vicente Wagner Dias Casali²
Cristina Maria Ferreira Pena³
Joaquim Gonçalves de Pádua¹
Cleide Maria Ferreira Pinto¹

Metodologia

O plantio foi realizado em abril de 1981, no espaçamento de 70 cm entre fileiras e 40 cm entre plantas. As mudas cortadas em bisel (prática que confere maior enraizamento e conseqüentemente maior produção), permanecendo com o tamanho de 1,5 cm de comprimento. Após o corte, as mudas foram tratadas com solução de Benlate 6,5 g/l de água. Foram plantadas a 3 cm de profundidade, no sistema de leira. A adubação de plantio foi realizada com a fórmula 4-14-8, na dosagem de 100 g por metro linear. Durante o ciclo da cultura foram realizadas pulverizações com inseticida fosforado, após ter sido observado infestação de pragas.

A colheita foi realizada em abril de 1982, mediante observação ao ciclo e das características da parte aérea, que se apresentava totalmente amarelada. Após o arranquio das touceiras, as raízes foram destacadas manualmente e classificadas.

Resultados

No QUADRO 1 são apresentados os dados de produção, receita bruta e margem líquida, obtidos com os dois sistemas de condução da cultura da batata-baroa.

A produtividade obtida no cam-

Introdução

A batata-baroa (*Arracacia Xanthorrhiza*, Bank.), conhecida também como batata-salsa ou mandioquinha salsa, é uma hortaliça que apresenta altas cotações no mercado consumidor. Em razão disso, a cultura tem-se expandido consideravelmente nos últimos anos.

No estado de Minas Gerais é cultivada nos municípios de Caratinga, Simonésia, Cambuí, Barbacena, Carandaí e outros. O município de Simonésia apresenta cerca de 700 ha plantados, sendo a cultura uma importante fonte de renda para os olericultores da região. Entretanto, tem-se verificado que a cultura é conduzida sem o emprego de técnicas, muitas vezes simples, e que, se utilizadas, possibilitariam o aumento de produtividade e de qualidade do produto.

Com base em resultados experimentais obtidos pela UFV e com o objetivo de introduzir algumas técnicas na cultura de batata-baroa, foi instalado um "campo de demonstração" no município de Simonésia - MG, no Distrito de Rio Preto.



Raízes da batata-baroa ligadas à base da planta, a qual foi seccionada; os "dedos" com suas folhas, na outra parte.

1. Pesquisadores da EPAMIG
2. Professor Titular da UFV
3. Extensionista da EMATER-MG

Cultura da batata-baroa na Zona
1982 FL-871



CNPH-11086-1

BRAPA

po de demonstração foi de 17.730 kg/ha, equivalente a aproximadamente 710 caixas/hectare. Considerando que a produtividade média obtida na região é de 9.450kg/ha, os resultados obtidos neste campo justificam plenamente as tecnologias introduzidas.

Pelo QUADRO 1, observa-se que, com a introdução de tecnologia, há uma possibilidade de aumento de lucros da ordem de 98,84% em relação ao sistema tradicional.

A utilização racional do uso da adubação, tratamento das mudas antes do plantio e pulverização para controle de pragas quando constatadas na cultura, possibilitarão aos produtores maior produtividade e maiores lucros com suas lavouras.



Batata-baroa no ponto de ser colhida, mostrando as raízes bem formadas.



Raízes da batata-baroa, sendo lavadas e prontadas para embalagem.

QUADRO 1 — Produção, Custo de Produção, Receita Bruta e Margem Líquida, Obtidos com a Cultura de Batata-baroa Conduzida no Sistema Tradicional, Comparada com a Introdução de Tecnologia.

Plantio: Abril de 1981. Colheita: Abril de 1982.

Sistema de condução da cultura	Produção Kg/ha	Custo de Produção Cr\$/ha	Receita Bruta Cr\$/ha	Margem Líquida Cr\$/ha
Tradicional 2/	9.450,0	160.800,00	567.000,00	406.200,00
Introd. de Tecnologia	17.730,0	256.100,00	1.063.800,00	807.700,00

1/ Cálculos realizados levando-se em consideração as cotações de preço em abril/82.

2/ A computação para o sistema tradicional foi feita com base na média obtida pelos produtores da região.

Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Operacional da Agricultura



EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS

Av. Amazonas, 115 - 5º, 6º e 7º ands - Caixa Postal 515 - Fone: PABX (031) 222-6544
Telex (031) 1366 MNAG - Belo Horizonte - Minas Gerais